

COMISSÃO PERMANENTE DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

ATA DE REUNIÃO

Data: 12.06.2017

Local: Salão Nobre

Presenças: Juiz Cloceimar Lemes Silva (coordenador), servidores Patrícia Fernanda Rael (Diretoria-Geral); Maria Ester Fonseca Vieira (SETIC), Alex Bruno Viana da Silva (servidor PCD), Márcia, Juliano Machado dos Santos. (SECOM e servidor com deficiência visual), Márcia Gluchuk Pires (Coordenadoria de Material e Logística) e Fabiana da Silva Perdomo, (convidada, Seção de Capacitação).

Secretário: Igor Ferraz Freiburger (AGE)

Horário: 16h20min – 17h05min

A reunião foi iniciada com Patrícia explicando o funcionamento da Comissão para o Juiz Cloceimar, que está assumindo a função de coordenador no lugar da Juíza Andréa. Após a exposição, o Juiz Cloceimar decidiu manter a sistemática de trabalho. A seguir, Fabiana falou sobre o seminário para PCDs, agendado para os dias 21 e 22 de agosto, cuja montagem está bem adiantada. Informou que o evento será na Escola Judicial, no Auditório Ruy Cirne Lima. Iniciará às 13h do dia 21 com credenciamento e boas-vindas da Administração e da Comissão. Apontou que a maior dificuldade é encontrar o palestrante, ainda indefinido. O Juiz Cloceimar perguntou se o Tribunal tem levantamento sobre a quantidade de servidores PCD, ao que os presentes esclarecem que são 127. A seguir, questionou se os organizadores estão preparados para uma baixa taxa de adesão ao eventos e perguntou aos PCDs da Comissão como eles percebem o interesse dos colegas sobre o evento. Fabiana, Juliano e Alex comentaram que sim, essa é uma possibilidade já discutida entre eles e que uma consulta sobre interesse do público-alvo será disparada semana que vem, quando a programação já estará definida. Ante pergunta do Juiz Cloceimar sobre a possibilidade de se organizar um evento aberto, Patrícia e Fabiana explicaram que existe a limitação do local e também o intuito de fazer com que essa primeira iniciativa permita que os servidores PCDs se conheçam. Fabiana seguiu descrevendo o evento, informando que na manhã de 22/08 haverá três oficinas simultâneas, com os participantes sendo separados em três grupos temáticos. Solicitou o apoio da AGE para registrar cada uma das oficinas. Na sequência, os presentes debateram como será o almoço do dia 22, combinando de consultar os restaurantes Chef's, Clube do Comércio e Tênis para fechar o local para almoço. Fabiana indicou que,

após o almoço, o Sintrajufe terá tempo para apresentar resultados da pesquisa sobre saúde dos servidores. Alex comentou sobre as dificuldades de participação dos PCDs do interior e sugeriu que houvesse mais incentivo para sua vinda. Além das diárias, a Comissão concordou com o cômputo de horas de capacitação pela participação no evento. Outra forma de incentivo seria a concessão de folga relativa ao tempo do seminário, com o Juiz Clocecar antecipando sua posição contrária à ideia. Os presentes discutem se algo mais poderia ser usado para atrair os PCDs, com o Juiz Clocecar enfatizando que a divulgação é chave para o sucesso do evento. Patrícia comentou que é preciso estar preparado para muitas demandas e críticas. A seguir, a Comissão debateu a solicitação de uma servidora de Guaíba para que a unidade dispusesse de uma cadeira de rodas, decidindo posicionar-se na próxima reunião. Ficou combinado que até lá será feito levantamento legislativo sobre PCDs e se há obrigação de manter cadeira de rodas em instituições públicas. Márcia verificará quem tem e quantas cadeiras de rodas existem na Justiça do Trabalho da 4ª Região. Alex falou sobre um aro magnético que transmite áudio diretamente para o aparelho auditivo do PCD e ue poderia ser adotado nas unidades judiciárias. A Comissão combinou que o próprio Alex fará contato com a servidora Luíza Bergman, da 15ª Vara do Trabalho de Porto Alegre, para o custo aproximado do equipamento a fim de avaliar sua viabilidade. Alex também verificará com Peixoto para saber se esse tipo de equipamento tem sido usado. O Juiz Clocecar enfatizou que Porto Alegre não é o problema porque tem estrutura para auxiliar em tudo, mas no interior existem muitos problemas e sem estrutura para ajudar. Relatou caso em que foi necessário o uso da segurança, circunstância facilmente resolvida em Porto Alegre, mas no interior é um grande problema. Sem outros assuntos, a reunião foi encerrada, sendo a ata lavrada por mim, Igor Ferraz Freiberg, analista judiciário lotado na Assessoria de Gestão Estratégica.

Agenda: a próxima reunião será em 3 de julho de 2017, às 15h, no mesmo local.